



# Turismo dá o mote para internacionalizar casas da Modular System

As casas modulares da Modular System já dão cartas nos projetos turísticos em Portugal e vão capitalizar este segmento para iniciar o processo de internacionalização

## Fernanda Cerqueira

Estandarização e uniformização seriam as primeiras ideias que surgem quando pensamos em casas modulares em madeira. Mas a proposta da Modular System está longe de ser assim. Qualidade acima da média, capacidade de adaptação e personalização, eficiência energética e sustentabilidade são desde logo os traços que Carlos Góis, administrador da empresa, destaca nas soluções de estrutura modular construídas pela Modular System. Assim, e embora continue “a fazer projetos exclusivos, com um corpo de arquitetos próprios”, ao longo dos anos a Modular System “tornou-se também uma empresa de sistemas modulares construtivos. Desenhamos peças que permitem construir

diferentes projetos, com diferentes medidas, para diferentes pessoas”, sublinha Carlos Góis. E é possível alocar este tipo de soluções inclusive em edifícios não vinculados ao sistema de módulos, caso da linha Costum. Entre outras linhas de produto, a empresa tem também séries personalizadas, com casas similares às das séries standard, mas que oferecem a particularidade do cliente poder fazer alterações resultando em diferentes soluções.

O segmento turístico, a par do residencial, tem sido um dos que mais tem aderido a estas soluções modulares da Modular System, onde fazem sucesso as Eco-Houses, sucessivamente premiadas, e as House Boat ou casas flutuantes, a que Carlos Góis reconhece um “potencial enorme” sobretudo no mercado internacio-



nal. E, um futuro ‘Floating Resort Hotel’, desenvolvido com base nas soluções flutuantes da Modular System é um dos desafios que o responsável admite que gostaria de abraçar nos próximos anos “em Portugal ou em qualquer outro local”. “Imagine passar férias no Alqueva ou no Gerês, em cima da água, num hotel de cinco estrelas, em que todo o complexo flu-

tua e está interligado por passadiços flutuantes”... descreve.

“Estamos envolvidos há vários anos em alguns dos grandes projetos turísticos nacionais”, caso dos empreendimentos do grupo Pestana em Tróia e na Comporta, revela Carlos Góis, que dá ainda nota que o segmento turístico dará agora o pontapé de saída para a internacio-

## Solução da Modular System no resort do Grupo Pestana em Tróia

nalização, um caminho que a empresa quer tomar. “Além dos empreendimentos nacionais, em curso, estamos com os primeiros projetos turísticos em Moçambique, Angola, as primeiras casas no Brasil, algumas delas ligadas a uma das mais reconhecidas marcas hoteleiras brasileiras” revela o responsável, acrescentando que em fase embrionária está “um possível projeto numas ilhas australianas”. Paralelamente, reconhece um movimento crescente do interesse pelas soluções modulares para habitação, com tendência a aumentar. “Contabilizamos largas centenas de casas”, especialmente para segunda habitação em zonas tipicamente turísticas do Norte (Molledo, Vila Nova de Cerveira, Gerês) e Litoral Alentejano (Comporta e a zona em volta da Comporta).